



B173

INFLUÊNCIA DA SALIVA HUMANA NA ADESÃO DE DIFERENTES ESPÉCIES DE CÂNDIDA SOBRE A SUPERFÍCIE DE RESINA ACRÍLICA

Thais Augusto Piccolo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Altair Antoninha Del Bel Cury (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi verificar a influência de saliva humana total na adesão de *Candida spp.* sobre a superfície de resinas acrílicas (termo ativada, TA e ativada por microondas, EM) utilizadas em de próteses removíveis. Após confecção, os espécimes (12x 25X 0,2 mm) tiveram sua rugosidade e energia livre de superfície mensuradas e esterilizados por sonificação. A saliva de um doador foi centrifugada e acondicionada em recipiente estéril onde foram inseridos os espécimes para formação de película adquirida (SA). O grupo controle (GC) não recebeu tratamento. Os espécimes foram então acondicionados em tubos estéreis contendo suspensão de uma única espécie de candida (*C. albicans*, CA; *C. dubliniensis*, CD e *C. tropicalis*, CT). Após adesão, os microrganismos foram fixados e corados. Os espécimes foram levados ao MO e realizada a contagem de células aderidas (em cel/mm²). Os resultados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p>.05). Foram detectadas diferenças na adesão para as espécies e tratamento: TaCaGc 46,52 ± 33,78; TaCaSa 24,27 ± 20,08; TaCtGc 261,30 ± 215,29; TaCtSa 21,51 ± 17,53; TaCdGc 35,38 ± 25,17; TaCdSa 111,41 ± 115,82. EmCaGc 65,33 ± 93,24; EmCaSa 26,37 ± 18,58; EmCtGc 288,19 ± 237,77, EmCtSa 65,91 ± 113,19; EmCdGc 78,21 ± 58,28, EmCdSa 44,87 ± 59,22. Conclui-se pelos valores obtidos que a saliva humana é capaz de reduzir a adesão de *candida spp.* sobre a superfície de resina acrílica.

Resina acrílica - Adesão - Candida spp